

Bolsa Família e Inclusão Social

Autores Pedro Paulo Gonçalves Neto

Orientador Tamara Egler e Lalita Kraus

A pesquisa tem como objeto de estudo a política social do governo federal, lida no Programa Bolsa Família (PBF). O Bolsa Família é um programa de transferência de renda direta entre o Governo Federal e famílias socialmente excluídas. A transferência é por meio de uma quantia mensal em espécie.

O objetivo geral da pesquisa é investigar de que forma esse programa de assistência social contribui para a redução da exclusão social.

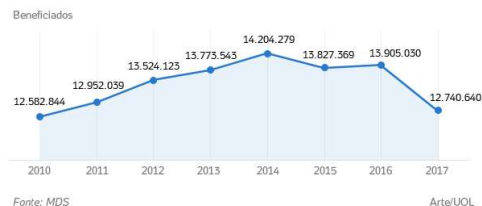
São consideradas elegíveis as famílias que, pelo nível de renda mensal, são classificadas como pobres e extremamente pobres, como indicado na tabela a seguir. As famílias pobres devem também ser compostas por pelo menos 1 criança entre 0 ou 18 anos, ou uma mulher gestante.

	Extrema Pobreza	Pobreza
Renda mensal	Até R\$ 85	De R\$ 85 à R\$ 170
Composição Familiar	Nenhuma exigência	Criança entre 0 a 18 anos e ou gestante
N. Famílias	12.705.890	3.862.999
N. Total de Famílias	16.568.889	

Fonte: Elaborado pelo autor usando os dados TabCad

Número de beneficiados pelo Bolsa Família no mês de julho

Programa teve maior redução em relação a um mês anterior neste ano



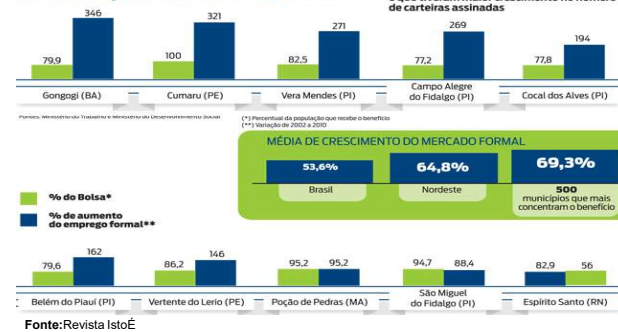
Fonte: MDS

Arte/UOL

O gasto do Governo com o PBF é de aproximadamente 0,4% do PIB, que é transferido para o 25% da população brasileira. Comparado com outros gastos do governo, como o pagamento de juros que corresponde a 11% do PIB, o PBF envolve uma quantia irrisória de recursos, considerando também o elevado número de famílias beneficiadas e seus possíveis efeitos sociais.

Segundo os critérios de elegibilidade aqui citados, em 2017 16.568.889 famílias teriam direito de ser incluídas no Programas, sendo que apenas 80% delas são atendidas (ver gráfico ao lado).

A AMPLIAÇÃO DO MERCADO FORMAL

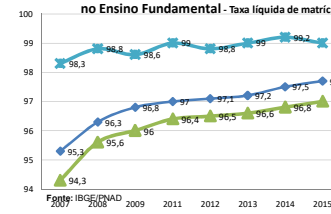


Fonte: Revista IstoÉ

O investimento no programa se justifica por criar um elevado número de empregos formais em cidades com número elevado de bolsas concedidas. O gráfico acima mostra que as 500 cidades com maior concentração do benefício contaram com um aumento de 69,3% dos empregos formais. Esse aumento é gerado pela maior renda no território, que fomenta o comércio local e consequentemente o número de empregos. Também os impactos socioeconômicos em nível nacional são de grande relevância. Segundo Nery et al (2013), cada R\$ 1,00 transferido pelo PBF representa um incremento de R\$ 1,78 no PIB brasileiro.

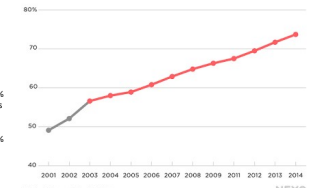
Os impactos na formação educacional e sociocultural são alcançados pela articulação do programa com o sistema educacional. Segundo dados da PNUD, houve menor evasão escolar. Nessa pesquisa o universo foi dividido em dois grupos: crianças que recebem o benefício e crianças que não recebem o benefício. Os resultados indicam uma evasão de 20% inferior nas crianças beneficiadas, assim como um maior rendimento, correspondente a uma progressão de 6% superior. Assim, essa articulação entre o programa e os resultados educacionais mostra a possibilidade que o PBF contribua para uma melhor condição de existência para crianças e adolescentes.

Porcentagem de Criança de 6 - 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental - Taxa líquida de matrículas



Fonte: IBGE/PNAD

JOVENS DE 16 ANOS QUE CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL



Fonte: Observatório do PNE

Referência:

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **TABCAD**: Tabulador de Informações do CadÚnico. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/cgi/ocad sobre tabcad.php>. Acesso em: 05 out. 2017.
BRASIL. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Bolsa Família**. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 26 set. 2017.
BRASIL. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Consulta Pública Bolsa Família**. Disponível em: <https://www.beneficiosociais.caixa.gov.br/consultas/beneficio04.01.00.00_00.aspx>. Acesso em: 26 set. 2017.
FRILANDA vai testar renda mínima de R\$ 1.900 para idosos. São Paulo: Folha de São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mecad/2016/11/1834400-frilanda-va-testar-renda-minima-de-1900-para-idosos-cidades.shtml>. Acesso em: 09 ago. 2017.
KERSTENETZKY. Celia Lessa. **Redistribuição e desenvolvimento? A economia política do programa bolsa família**. **Dados-Revista de Ciências Sociais**, v. 52, n. 1, 2009.
LEÃO, Sérgio. **Os governos do PT reduzem ou não a desigualdade?** Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/revista/8803-os-governos-do-pt-reduzem-ou-nao-a-desigualdade>. Acesso em: 27 nov. 2017.
NERI, Marcelo Colares; VAZ, Fabio Monteiro; SOUZA, Pedro Herculano Guimarães Ferreira de. **Eletos macroeconômicos do Programa Bolsa Família: uma análise comparativa das transferências sociais**. **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania**. Brasília: Ipea, v. 1, p. 193-206, 2013.